

## **Alfândega apreende 9,9 milhões de cigarros no porto de Lisboa**

A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), através da Alfândega Marítima de Lisboa, apreendeu perto de 9,9 milhões de cigarros, das marcas “*American Club*”, “*Mohawk*” e “*Mark 1*”, transportados num contentor originário da Geórgia.

A seleção do contentor para controlo, cuja documentação indicava tratar-se de toalhas de banho, resultou da aplicação de métodos e técnicas de análise de risco desenvolvidas e implementadas pela AT, em particular na luta contra a fraude, a evasão fiscal e os tráficos ilícitos, no âmbito da sua missão de controlo da fronteira externa comunitária, de proteção da economia nacional e comunitária e de proteção da sociedade e da saúde pública.

A atuação da Alfândega permitiu que o tabaco apreendido, não fosse disponibilizado para consumo, evitando uma fraude de 1,9 milhões de euros em direitos aduaneiros, Imposto sobre o Tabaco e IVA e impediu que um produto potencialmente perigoso, produzido em condições desconhecidas e sem qualquer controlo sanitário, pudesse vir a colocar em perigo a saúde dos cidadãos que, incautamente, o adquirissem e consumissem.

A introdução no território nacional dos cigarros em causa, nos termos em que foi feita, é susceptível de configurar a prática do crime aduaneiro de contrabando qualificado, tendo os factos sido comunicados aos Serviços do Ministério Público, que dirigirá as investigações pertinentes.



AT, 23 de Novembro de 2017